

EM CHAVES



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
PARA O ANO 2017**

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2017**

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

INTRODUÇÃO

Nos termos do art.10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A elaborou, para apreciação, o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017, o qual compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no ano de 2017, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E
FINANCEIRO**

1 PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.,S.A. (GEMC, E.M.,S.A.) iniciou a sua atividade em Março de 2004. Tem como objecto social:

1- Gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, a saber:

- a) A gestão de piscina de recreio e lazer;
- b) A gestão do Balneário Termal de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2 - Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3 - Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M.,S.A são:

- Complexo da Quinta do Rebentão (Vila Nova de Veiga, freguesia de S. Pedro de Agostém);
 - Piscinas;
 - Parque de Campismo;
 - Quinta Biológica
- Termas de Chaves (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior);
- Balneário Pedagógico de Vidago;
- Parcómetros;
- Parque de estacionamento do centro histórico (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores bem como a experiência acumulada, para os equipamentos sob os quais exerce a gestão.

O Conselho de Administração para o ano de 2017, perante a atual situação de pós crise económico-financeira, traçou como objetivos:

- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização

das infra-estruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas);

- A gestão e organização de estacionamento público.
- Controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos.
- Controlo dos Gastos com o pessoal.
- Estabilizar/Aumento dos serviços prestados relativamente a 2016.

Sendo inquestionável que a área de intervenção, estatutariamente, atribuída à empresa municipal em apreciação e correlacionada com a gestão das termas de Chaves e Vidago está, estrategicamente ligada ao desenvolvimento turístico do Concelho e da Região do Alto Tâmega, constituindo, tal atividade, uma marca turística incontornável da cidade de Chaves. O setor das termas constitui, também, uma relevante alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas com ele correlacionadas e de fulcral importância para o Concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, elevando o expressivo número de Camas/dormidas turísticas a rondar as 100 000/ano.

Relativamente às piscinas de recreio e lazer do Parque do Rebentão, cuja gestão está, também, confiada à empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por cerca de 3100 crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psico-motor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos.

Acresce que a inequívoca função social prosseguida pela empresa é também, traduzida no facto da sua política permitir a concessão de descontos significativos, com vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre - os 5 e os 18 anos-, benefícios esses que são, também extensivos à população sénior, ou seja, utentes da piscinas com mais de 65 anos.

Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente, tendo em atenção a natureza social dos serviços, por si, prestados às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem-estar, do lazer e da convivência inter-geracional, função social esta que também é reconhecida pelo Município de Chaves.

Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos setoriais foram definidos tendo em conta a atividade de 2015 e 2016 e são os seguintes:

- **Termas de Chaves**

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço do programa de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Estabilizar ou aumentar o número médio de utilizadores registados no ano de 2015 e 2016 (cerca de 6.000 utilizadores).

-Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em relação ao anterior se cifrou em cerca de 700 utentes.

-Manter o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.

-Manter o nível de ocupação hoteleira, de modo a que o concelho seja considerado nº1 da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Trata-se de um equipamento novo, a sua abertura verificou-se a junho de 2016. Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta.

- Aumentar o número de utilizadores registado em 2016, nomeadamente:

- Curas termais 150;
- Experiencias termais 200.

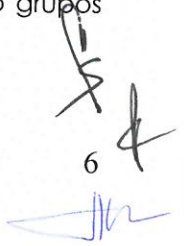
- **Piscinas do Rebentão**

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo do valor médio, usamos os valores registados entre 2014 e 2016, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições atmosféricas. A utilização média dos últimos três anos é de 47.580 utentes

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores gratuitos (relativamente ao grupos escolares, o valor médio ascendeu a 4.480 pessoas).

6



Estacionamento público pago

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua afluência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2015 – 163 193,46 Euros,

2016 (Previsto) – 155 000 euros,

2017 (Previsto) – 160 000 euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sítos em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.

Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.



A Partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico, as termas de Chaves e Vidago.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1-Vendas e Prestações de Serviços

As receitas da GEMC,E.M.,S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves e Vidago, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do parque de Campismo, pela gestão da rede de parcometros na cidade de Chaves e pela gestão do parque de estacionamento do cento histórico.

- **Termas de Chaves**

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, sob a designação "Chaves Termas e SPA", apostando na eficácia de ações de promoção e de marketing (presença na imprensa local, regional, nacional).

A época termal iniciar-se-á meados de fevereiro de 2017.

Prevê-se, em consequência da crise económico-financeira que afeta a economia portuguesa, e do exposto acima, uma manutenção dos níveis de utilização do equipamento termal através dos programas de Termalismo Terapêutico e Programas de Bem - Estar Termal. Prevê-se um esforço de dinamização e a estabilização/acrécimo de utentes, recorrendo entre outros meios ao contacto de utentes registados na base de dados de forma a promover a utilização das Termas.

Para a previsão das receitas de 2017, considerou-se a média dos rendimentos registados nos meses de fevereiro a setembro de 2016, de outubro a dezembro de 2015 com um acréscimo

4 8
JH

de aproximadamente de 2%, fruto das fortes campanhas publicitárias para os meses com menor afluência. Deste modo os rendimentos previstos para o ano de 2017 ascendem a **890.000 euros**.

A época termal iniciar-se-á previsivelmente a meados do mês de fevereiro e terminará a 30 de dezembro, (com o pico de afluência de utentes ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro).

Prevê-se que os preços para 2017 sofram apenas pequenos ajustamentos face a 2016, e que os níveis de utilização de aquistas termais sejam a média de utilizadores de 2015 e 2016 (cerca de 6000 aquistas).

- **Geotermia**

Prevemos para o ano de 2017 o valor de **12.000,00 euros**, relativos a serviços prestados de Geotermia.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Considerando que o ano de 2016 foi o ano de arranque deste novo equipamento, prevê-se para 2017 um aumento do número de utilizadores relativamente a 2016.

Prevê-se que a época termal se inicie no mês maio e termine em finais do mês de outubro.

- **Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão**

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes equipamentos venham a funcionar no período compreendido entre 1 de junho e 15 de setembro, estando encerrados na restante parte do ano.

Conforme já referido no ponto 1 Plano de atividades espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2014 e 2016, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados entre os anos 2014 e 2016.

Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2017, irão gerar uma receita global na ordem dos **125.000,00 euros**, através de uma receita de bilheteira no valor de **78.500,00 euros**, e de uma receita do bar no valor de **46.500,00 euros**.

Prevê-se que o preçário para 2017 se mantenha inalterado face ao 2016.

4 7
9
JR

- **Parque de Campismo**

Prevê-se que, à semelhança do ano anterior, este equipamento venha a funcionar no período compreendido entre 1 de fevereiro e 31 de Dezembro, estando encerrado no mês de Janeiro. Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2017, a **70.000,00 euros**. Assim, para a previsão das receitas de 2017, consideraram-se as receitas registadas durante o ano de 2015 e a receita gerada até setembro de 2016.

- **Parcómetros**

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2017, a **160.00,00 euros**, face à experiência acumulada de anos anteriores. Assim, para a previsão das receitas de 2017, consideraram-se as receitas registadas até setembro de 2016, e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2015.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

Pretende-se para o ano de 2017, manter ou aumentar os rendimentos e a utilização tanto ao nível dos utilizadores com contrato mensal, como dos utilizadores rotativos.

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2017, a **30.000,00 euros**. Assim, para a previsão das receitas de 2017, consideraram-se, as receitas registadas até setembro de 2016 e a estimativa de rendimentos de outubro a dezembro de 2016.

2.2 –Gastos

- **Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se a manutenção da margem bruta que previsivelmente se manterá em 2017, a qual se situa aproximadamente 35% das vendas de mercadorias e dos produtos acabados.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A previsão dos FSEs para o ano de 2017 se cifre em **361.500,00 euros** teve como base os valores efetivos registados em 2015 expurgados de gastos específicos desse ano, e os incorridos no ano de 2016, destacando-se as seguintes rubricas:

- **Trabalhos Especializados:** Estimou-se o montante total de **118.910,00euros**. Neste valor inclui-se o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança

Publica na fiscalização dos parçómetros no valor aproximado de **19.844,00 euros**, pagamento aos médicos referentes às consultas efetuadas e ao serviço de direção clínica.

- **Publicidade:** Prevemos o montante de **50.000,00 euros**, respeitante à participação em diversas feiras e eventos, a publicitação em vários eventos e várias campanhas promocionais.

-**Vigilância:** Prevemos o valor de **41.900,00 euros** relativo a serviços de segurança.

- **Gastos com o Pessoal**

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal ascendam em 2017, a 995.838,00 fruto da informação histórica disponível e das perspetivas futuras.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização**

O cálculo das depreciações teve em conta os investimentos previstos de cerca de **20.100,00 euros**, os bens que já se encontram totalmente depreciados. Assim, o valor das depreciações do exercício estimou-se em **11.580,00 euros**, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

- **Outros gastos e Perdas**

Nesta rubrica prevemos o montante de **2.755.00 euros**.

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. Não é previsível o agravamento do spread, tendo-se considerado o valor apurado em 2016.

3-Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2017 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de **20.100,00 euros**, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento e que se concretizam essencialmente por aquisição de equipamento básico para renovação de toalhas e roupões para aqúistas.



4-Financiamento

Na elaboração do Orçamento para 2017, foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os Investimentos previstos bem como os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infra-estruturas, associados aos preços sociais que a GEMC, E.M, S.A. pratica, gera desequilíbrios em alguns equipamentos.

Para 2017, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados. A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

Mesmo assim, os rendimentos gerados pela atividade da empresa não são suficientes para fazer face aos gastos orçamentados.

Assim, o desequilíbrio entre os réditos e os gastos deverá ser colmatado com a celebração de um contrato-programa com a Câmara Municipal de Chaves.

Deste modo, o Contrato-Programa a realizar deverá ascender a 60.000,00€.

Deste modo, tendo em conta o Orçamento Anual por Centro de Gastos (em anexo), os rendimentos e gastos associados às atividades são as seguintes:

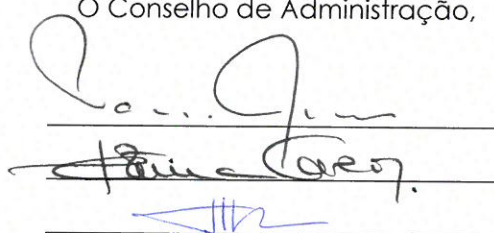
	Gastos	Rendimentos
Termas de Chaves	1.030.655,00 €	906.630,00 €
Balneário Pedagógico de Vidago	56.220,00 €	50.000,00 €
Piscinas do Rebentão	78.300,00 €	78.500,00 €
Bar das Termas	19.770,00 €	15.290,00 €
Bar Piscinas Rebentão	46.462,00 €	46.500,00 €
Parcómetros	81.095,00 €	160.000,00 €
Parque de Campismo	68.140,00 €	70.000,00 €
Parque do Centro Histórico	23.869,00 €	30.000,00 €
Parque Biológico	9.673,00 €	- €
Total	1.414.184,00 €	1.356.920,00 €



Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no artº 40º da referida lei nº 50/2012, os resultados previstos antes de impostos elevam-se a 2.161,44 euros.

Chaves, de 17 novembro de 2016

O Conselho de Administração,



The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are stylized and cursive. The first signature is the largest and most prominent, followed by two smaller ones below it.

ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO



2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2017 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.1 Plano de Investimento das Termas de Chaves

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2017
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	0,00	0,00	5.000,00	5.000,00
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
- AQUISIÇÃO MAQUINA LAVADORA DE CHÃO	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00
TOTAL	0,00	0,00	18.600,00	18.600,00

Para o ano de 2017 o Plano de Investimento para o Bar das Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.2 Plano de Investimento do Bar das Termas de Chaves

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2017
- AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00

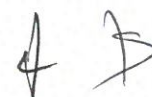
ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

4/5

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2017

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2017
71 VENDAS					
711 Mercadorias	10,00	760,00	1.350,00	375,00	2.495,00
712 Produtos Acabados e Inter.	725,00	9.190,00	48.415,00	4.020,00	62.350,00
Total	735,00	9.950,00	49.765,00	4.395,00	64.845,00
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termiais (Termas de Chaves)	30.000,00	230.000,00	440.000,00	190.000,00	890.000,00
722 Fornecimento de Geotermia	1.500,00	1.500,00	4.500,00	4.500,00	12.000,00
723 Piscina Rebentão	0,00	9.500,00	69.000,00	0,00	78.500,00
7241 Parque de Campismo	4.400,00	16.000,00	40.200,00	7.730,00	68.330,00
7243 Parcómetros	35.500,00	36.500,00	52.000,00	36.000,00	160.000,00
7245 Parque de estacionamento do centro histórico	6.000,00	7.000,00	9.000,00	8.000,00	30.000,00
726 Tratamentos Termiais(Balneário Pedagógico de Vidago)		10.000,00	35.000,00	5.000,00	50.000,00
Total	77.400,00	310.500,00	649.700,00	251.230,00	1.288.830,00
Total de Venda e Prestação de Serviços	78.135,00	320.450,00	699.465,00	255.625,00	1.353.675,00
75 Subsídios do estado	17.559,00	15.686,00	15.000,00	15000,00	63.245,00
Total de Réditos	95.694,00	336.136,00	714.465,00	270.625,00	1.416.920,00



DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2017

(Valores em euros)

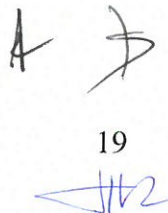
Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2017
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
61 Mercadorias	500,00	6.340,00	28.300,00	5.200,00	40.340,00
Total	500,00	6.340,00	28.300,00	5.200,00	40.340,00
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622 Serviços Especializados	43.415,00	108.452,00	145.379,40	64.260,60	361.507,00
Total	43.415,00	108.452,00	145.379,40	64.260,60	361.507,00
63 GASTOS COM PESSOAL					
63 Gastos com o pessoal	154.807,23	243.831,62	295.788,12	301.411,03	995.838,00
Total	154.807,23	243.831,62	295.788,12	301.411,03	995.838,00
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
642 Ativos fixos tangíveis	1.895,00	1.895,00	3.895,00	3.895,00	11.580,00
Total	1.895,00	1.895,00	3.895,00	3.895,00	11.580,00
68 OUTROS GASTOS					
68 Outros Gastos e Perdas	408,50	695,50	920,50	730,50	2.755,00
Total	408,50	695,50	920,50	730,50	2.755,00
69 GASTOS FINANCEIROS					
691 Juros	420,00	1.064,00	680,00	-	2.164,00
Total	420,00	1.064,00	680,00	-	2.164,00




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2017

(Valores acumulados em euros)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2017
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	78.135,00	398.085,00	1.098.050,00	1.353.675,00
Sub. de Entidades Publicas	17.559,00	33.245,00	48.245,00	63.245,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-500,00	-6.840,00	-35.140,00	-40.340,00
Fornecimentos e serviços externos	-43.415,00	-151.867,00	-297.246,00	-361.507,00
Gastos com o pessoal	-154.807,23	-398.638,85	-694.426,97	-995.838,00
Outros gastos e perdas	-408,50	-1.104,00	-2.024,50	-2.755,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-103.436,73	-127.119,85	117.457,53	16.480,00
Gastos/ reversões de depreciações e de amortizações	-1.895,00	-3.790,00	-7.685,00	-11.580,00
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	-105.331,73	-130.909,85	109.772,53	4.900,00
Juros e gastos similares suportados	-420,00	-1.484,00	-2.164,00	-2.164,00
Resultado antes de impostos	-105.751,73	-132.393,85	107.608,53	2.736,00
Imposto sobre o rendimento do período	22.207,86	27.802,71	-22.597,79	-574,56
Resultado Líquido do Período	-83.543,87	-104.591,14	85.010,74	2.161,44




Orçamento Anual por Centros de Custos

(Valores em euros)

Gastos	Termas de Chaves	Balneario Pedagógico de Vidago	Piscinas do Rebentão	Bar das Termas	Bar Rebentão	Parcometros	Parque Biológico	Parque de campismo	Parque de estacionamento do centro histórico	Total
61	CMVMC	2.620,00	-	10.700,00	26.000,00	-	-	1.020,00	-	40.340,00
62	Fornecimentos e serviços externos	286.376,00	-	624,00	620,00	28.780,00	-	6.868,00	808,00	361.507,00
6221	Trabalhos especializados	86.497,00	24.256,00	100,00	177,00	19.760,00	-	1.710,00	116,00	118.910,00
6222	Publicidade e propaganda	50.000,00	3.350,00	-	-	-	-	168,00	-	50.168,00
6223	Vigilância e segurança	41.900,00	-	-	-	-	-	-	-	41.900,00
6224	Honorários	42.256,00	8.125,00	98,00	190,00	730,00	-	281,00	60,00	51.790,00
6226	Conservação e reparação	14.260,00	1.575,00	95,00	23,00	6.000,00	-	1.840,00	230,00	25.603,00
6227	Serviços bancários	3.340,00	15,00	51,00	10,00	40,00	-	111,00	-	3.567,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	715,00	21,00	87,00	1,00	-	-	367,00	-	1.191,00
6233	Material de escritório	1.709,00	445,00	6,00	20,00	1.490,00	-	177,00	-	3.942,00
6238	Outros	19.022,00	270,00	-	-	-	-	185,00	-	21.527,00
624	Energia	1.230,00	969,00	28,00	60,00	220,00	-	725,00	120,00	3.352,00
6251	Deslocações e estadas	600,00	24,00	2,00	4,00	12,00	-	172,00	40,00	854,00
6262	Comunicação	2.571,00	108,00	4,00	60,00	240,00	-	960,00	62,00	4.041,00
6263	Seguros	1.420,00	150,00	36,00	75,00	280,00	-	100,00	40,00	2.101,00
6265	Contencioso e notariado	50,00	4,00	1,00	-	8,00	-	3,00	-	66,00
6266	Despesas de Representação	111,00	-	-	-	-	-	-	-	111,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	20.695,00	9.200,00	80,00	-	-	-	69,00	140,00	32.384,00
6268	Outros serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	Gastos com o pessoal	77.449,00	53.422,00	8.438,00	19.830,00	52.150,00	9.673,00	60.056,00	23.055,00	995.838,00
631	Remuneração ao orgão de gestão	25.342,00	2.630,00	590,00	1.219,00	5.248,00	-	1.585,00	505,00	37.119,00
632	Remunerações do pessoal	561.577,00	40.270,00	6.217,00	14.873,00	36.287,00	8.015,00	47.721,00	18.012,00	767.496,00
635	Encargos sobre remunerações	123.060,00	9.334,00	1.481,00	3.079,00	8.914,00	1.658,00	10.240,00	4.058,00	168.705,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	4.335,00	545,00	110,00	350,00	1.200,00	-	320,00	280,00	7.350,00
637	Gastos de acção social	4.370,00	250,00	28,00	57,00	230,00	-	80,00	-	5.015,00
638	Outros gastos com o pessoal	8.765,00	393,00	12,00	252,00	271,00	-	110,00	200,00	10.153,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	10.000,00	120,00	8,00	12,00	165,00	-	180,00	-	11.580,00
68	Outros gastos e perdas	2.460,00	88,00	-	-	-	-	16,00	6,00	2.755,00
69	Gastos e perdas de financiamento	1.750,00	414,00	-	-	-	-	-	-	2.164,00
	Total de Gastos	1.030.655,00	78.300,00	19.770,00	46.462,00	81.095,00	9.673,00	68.140,00	23.869,00	1.414.184,00
Rendimentos										
71	Vendas	1.385,00	-	-	-	-	-	-	-	-
72	Prestações de serviços *	902.000,00	78.500,00	15.290,00	46.500,00	160.000,00	-	1.670,00	30.000,00	64.845,00
75	Sub.de entidades Públicas	3.245,00	-	-	-	-	-	68.330,00	-	1.288.830,00
78	Juros, dividendos e outros rend. similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
79	Juros, dividendos e outros rend. similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total de Rendimentos	906.630,00	78.500,00	15.290,00	46.500,00	160.000,00	-	70.000,00	30.000,00	1.356.920,00
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)	-124.025,00	-	4.480,00	38,00	78.905,00	-	1.860,00	6.131,00	57.264,00
	Subsídios a atribuir	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resultados por Centros de Custos	-	200,00	4.480,00	38,00	78.905,00	-	1.860,00	6.131,00	60.000,00
	Imposto sobre o rendimento	-	200,00	4.480,00	38,00	78.905,00	-	1.860,00	6.131,00	2.736,00
	Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	574,56
										2.161,44

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

4
21


ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2017

(Valores acumulados em euros)

	2016	2017	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		1.441.567,27	92.041,32	340.877,07	736.637,18	272.011,70
Recebimentos IEFP		3.245,00	2.559,00	686,00		
Sub. Camara Municipal		60.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Pedido de Financiamento		82.000,00	82.000,00			
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	12.118,50	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	12.118,50	1.586.812,27	191.600,32	356.563,07	751.637,18	287.011,70
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		400.952,39	41.741,48	72.268,19	143.213,71	143.729,01
Pagamentos Gastos com o pessoal		758.618,48	109.145,98	199.661,12	221.268,14	228.543,24
Pagamentos Estado		306.950,24	51.057,02	69.527,14	91.527,21	94.838,87
Pagamento Fornece. Investimentos		20.100,00			20.100,00	
Outros Pagamentos		4.919,00	828,50	1.759,50	1.600,50	730,50
Pagamento a Instituição de Crédito		102.000,00			102.000,00	
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	1.593.540,11	202.772,98	343.215,95	579.709,56	467.841,62
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	12.118,50	-6.727,84	-11.172,66	13.347,12	171.927,62	-180.829,92
SALDO ACUMULADO	12.118,50	5.390,66	945,84	14.292,96	186.220,58	5.390,66





BALANÇO PREVISIONAL

4 3

BALANÇO PREVISIONAL 2017

(Valores acumulados em euros)

	31-12-2017
ATIVO	
Activo não corrente	
Ativos fixos intangíveis	
Ativos fixos tangíveis	1.439.020,00
Participações financeiras-outros métodos	1.928,32
Ativos por impostos diferidos	58.202,52
	1.499.150,84
Activos correntes	
Inventários	4.163,09
Clientes	1.845,00
Estado e outros entes públicos	18.296,24
Diferimentos	5.800,00
Caixa e depósitos Bancários	5.390,66
	35.494,99
TOTAL DO ATIVO	1.534.645,83
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1.350.000,00
Reservas legais	2.732,30
Reservas livres	14.825,79
Resultados Transitados	41.476,41
Resultado Líquido do período	2.161,44
	1.411.195,94
Passivo	
Passivo corrente	
Fornecedores	46.344,54
Estado e outros entes públicos	18.865,01
Financiamentos obtidos	
Outras contas a pagar	58.240,34
TOTAL DO PASSIVO	123.449,89
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1.534.645,83


 24
